

PERFIL DO IL28B EM UM AMBULATÓRIO DE HEPATITES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO TERCIÁRIO

Mariana Rangel Ribeiro, Fernanda Chaves Barcellos Carvalho, Matheus Truccolo Michalczuk, Mario Reis Alvares da Silva

Introdução: Estima-se que a hepatite C crônica (HCV) seja a etiologia mais importante de cirrose. O tratamento convencional do HCV até 2011, além de longo e com muitos efeitos adversos, não tinha eficácia significativa (aproximadamente 40% de cura). Em 2011, os inibidores de protease (IP) foram aprovados pelo FDA e ANVISA, transformando o tratamento duplo (interferon peguilado + ribavirina) em triplice (tratamento duplo + IP), levando as chances de cura do HCV genótipo 1 para ao redor de 70-80%. Por ser um tratamento longo e com reações adversas importantes, é relevante avaliar os fatores que podem prever a resposta ao tratamento. Em vista disso, o gene IL28B tem sido estudado e alguns alelos tem sido associados com maiores chances de resposta virológica sustentada (alelo CC). Objetivos: Avaliar o perfil do gene IL28B em pacientes com hepatite C do HCPA Métodos: Estudo transversal com amostra de sangue analisada quanto alelo IL28B. Levantamento do perfil genético. Resultados: O alelo IL28B de 83 pacientes foi analisado. Destes, 19,3% (n=16) tinham o alelo CC; 18,1% (n=15) o TT e 56,6% (n=47) o CT. Dos pacientes com alelo CC, 10 nunca tinham feito tratamento (naïve), com alelo TT, 7 eram naïve e com alelo CT, 20 eram naïve, p=0,242. Discussão/Conclusão: É de importância clínica que pacientes não sejam submetidos a tratamentos com efeitos adversos significativos desnecessariamente. Assim, a descoberta de um método que possa prever a chance de cura deve ser investigado. Com a inovação terapêutica, a probabilidade de cura dobrou quando corretamente indicada. O manejo adequado e acompanhamento do HCV genótipo 1 é crucial na cura e prevenção da progressão da doença para cirrose. Assim, o perfil do IL28B tem um importante papel no cenário atual desta doença.